

## INDICADORES DE MERCADO

Indicadores Principais	Var (%)	7/2018
Brazil ETF	12,64%	36,10
Ibovespa	8,88%	79.220,43
BRL/USD	3,19%	3,76
EM ETF	3,53%	44,86
SP500	3,60%	2816,29
VIX	-20,26%	12,83

Acompanhando o bom humor dos mercados emergentes e desenvolvidos, o Brasil ensaiou recuperação no mês de Julho, com valorização tanto do Ibovespa quanto do câmbio. A volatilidade global também caiu bastante em relação ao fim do primeiro semestre.

Taxas	Var (pts)	7/2018
US 10Y Yield	0,10	2,96
Germany 10Y Yield	0,14	0,44
Japan 10Y Yield	0,03	0,06
UK 10Y Yield	0,05	1,33
US High Yield Spread	-0,29	3,34
Brazil CDS (5y)	-55,79	214,4
Juros Jan19	-0,22	6,62
Juros Jan21	-0,39	8,91
Juros Jan25	-0,05	10,98

Uma maior percepção de risco político e a aproximação da virada do ciclo monetário na Europa fizeram da abertura das taxas alemãs destaque no mês, apesar de permanecerem em níveis muito baixos. **O movimento de risk-on global fez com que se fechassem os high yield spreads nos Estados Unidos e também o risco soberano de Brasil.** O fechamento da curva de juros local foi concentrado nos vértices intermediários, revertendo parcialmente o movimento ocorrido em Junho.

Commodities	Var (%)	7/2018
Oil (WTI)	-7,84%	68,43
Iron Ore	4,36%	66,83
Soybean	5,25%	903
Sugar	-13,61%	10,54
Gold	-2,27%	1224
Silver	-3,69%	15,52
BBG Comdty Index	-2,31%	85,39

As commodities como um todo continuaram seu ciclo de queda ao longo de Julho. O petróleo, única estrela do mês anterior (com valorização de quase 11%), devolveu a maior parte da



alta, e a soja ensaiou uma leve recuperação. O destaque de resiliência neste meio continua sendo o minério de Ferro.

Moedas	Var (%)	7/2018
DXY	0,09%	94,55
BRL	3,19%	3,76
EUR	0,06%	1,17
GBP	-0,63%	1,31
CNY	-2,87%	6,82
NZD	0,74%	0,68
AUD	0,26%	0,74
JPY	-0,98%	111,86
MXN	6,76%	18,65
RUB	0,40%	62,53
ZAR	3,39%	13,28
TRY	-6,53%	4,91

**O dólar ficou praticamente estável contra as divisas de países desenvolvidos, mas perdeu contra a maior parte dos emergentes.** As exceções foram a China, que permitiu desvalorização do Yuan e mitigou parte das potenciais perdas decorrentes do conflito comercial, e a Turquia, em meio a problemas idiossincráticos agudos e a sanções internacionais. Destaque de valorização para o México, com a resolução da eleição e maior otimismo quanto ao Nafta.

DM Equities (Local Ccy)	Var (%)	7/2018
Australia	1,38%	6.280
Canada	0,96%	16.434
France	3,53%	5.511
Germany	4,06%	12.806
Japan	1,12%	22.554
UK	1,46%	7.749

**As bolsas desenvolvidas acompanharam o SP500 na alta, com destaque para as bolsas europeias.**

A temporada de resultados para o 2T18 no SP500 tem sido excepcional até agora. 53% das empresas divulgaram resultados, com 83% destas reportando surpresas positivas para o lucro. **Esse índice é o maior em dez anos. Até o momento, o lucro reportado por ação para o SP500 cresceu +21,3% a/a.** O ritmo alto de crescimento é fruto da reforma tributária, que ampliou as margens; e dos preços das *commodities*. As receitas vêm crescendo a um ritmo de +9,3% - com destaque para *Materials* e *Energy*.

Já na Europa, as expectativas esperam alta de +8,7% a/a nos lucros do Stoxx 600. Sem o setor de Energy, a alta esperada é de +4,4%. Cerca de ¼ das empresas reportaram até agora, com 47,4% surpreendendo as expectativas de lucro.



EM Equities (Local Ccy)	Var (%)	7/2018
Brasil	8,88%	79.220
China Onshore	1,02%	2.876
Taiwan	2,04%	11.058
South Korea	-1,33%	2.295
Turkey	0,45%	96.952
India	6,16%	37.607
Russia	1,10%	2.321
Argentina	12,48%	29.287
Chile	2,51%	5.434
South Africa	-0,31%	57.432

Os demais emergentes, em sua maioria, tiveram desempenho positivo. Destaque para a Argentina, com forte recuperação.

Performance Setorial	% Idx
Financials	45%
Materials	23%
Energy	15%
Consumer Staples	11%
Consumer Discretionary	6%
Utilities	5%
Health Care	1%
Real Estate	1%
Industrials	-1%
Information Technology	-2%
Telecommunication Services	-2%

Top Movers	Var (%)	2/2018	Leaders	Pts
ELET6	42,29%	19,28	VALE3	1653
ELET3	41,67%	17,27	ITUB4	1464
BRFS3	25,83%	22,65	BBDC4	1127
SANB11	25,18%	36,48	PETR4	1045
GOAU4	24,43%	7,69	PETR3	683
KROT3	21,24%	11,30	B3SA3	680
USIM5	21,17%	8,87	ABEV3	586
GGBR4	19,91%	16,68	ITSA4	490
CSNA3	16,79%	9,18	BBAS3	472
B3SA3	16,33%	23,79	BRFS3	358



Bottom Movers	Var (%)	7/2018	Laggards	Pts
EMBR3	-20,65%	19,25	EMBR3	-367
CIEL3	-12,53%	14,35	CIEL3	-230
UGPA3	-11,53%	40,65	UGPA3	-216
VIVT4	-9,75%	41,06	VIVT4	-184
CPLE6	-6,48%	20,50	TIMP3	-55
TIMP3	-5,21%	12,40	JBSS3	-44
NATU3	-3,87%	29,10	NATU3	-20
JBSS3	-3,01%	9,02	SUZB3	-20
SAPR11	-2,89%	44,52	CPLE6	-14
ENBR3	-1,59%	13,65	SAPR11	-9

A alta da bolsa no mês concentrou-se em commodities e bancos. Os resultados de Santander Brasil trouxeram ânimo às financeiras, e a queda da percepção de risco com o Brasil beneficiou muitas estatais. Do lado negativo, alguns papéis foram penalizados em antecipação a resultados ruins, como Ultrapar e Cielo. Embraer sofreu por conta de questionamentos em relação a transação com a Boeing.



## INDICADORES ECONÔMICOS

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	P/N
Markit US Services PMI	05	Jun F	56,5	56,5	
<b>ISM Non-Manf. Composite</b>	<b>05</b>	<b>Jun</b>	<b>58,3</b>	<b>59,1</b>	<b>P</b>
Unemployment Rate	06	Jun	3,8%	4,0%	
Average Hourly Earnings YoY	06	Jun	2,8%	2,7%	
Labor Force Participation Rate	06	Jun	62,70%	62,90%	P
Consumer Credit	09	May	\$12.000b	\$24.559b	P
NFIB Small Business Optimism	10	Jun	106,9	107,2	
JOLTS Job Openings	10	May	6620	6638	
CPI YoY	12	Jun	2,9%	2,9%	
CPI Ex Food and Energy YoY	12	Jun	2,3%	2,3%	
Capacity Utilization	17	Jun	78,3%	78,0%	
Markit US Services PMI	24	Jul P	56,3	56,2	
<b>GDP Annualized QoQ</b>	<b>27</b>	<b>2Q A</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,1%</b>	
Personal Consumption	27	2Q A	3,0%	4,0%	P
U. of Mich. Sentiment	27	Jul F	97,10	97,90	
U. of Mich. 5-10 Yr Inflation	27	Jul F	--	2,40%	
U. of Mich. 1 Yr Inflation	27	Jul F	--	2,90%	
PCE Core YoY	31	Jun	2,0%	1,9%	
PCE Deflator YoY	31	Jun	2,3%	2,2%	
Real Personal Spending	31	Jun	0,4%	0,3%	
<b>Chicago Purchasing Manager</b>	<b>31</b>	<b>Jul</b>	<b>62,00</b>	<b>65,50</b>	<b>P</b>
Conf. Board Consumer Confidence	31	Jul	126,00	127,40	
FOMC Rate Decision (Upper Bound)	01	Aug 1	2,00%	2,00%	
FOMC Rate Decision (Lower Bound)	01	Aug 1	1,75%	1,75%	

**O crescimento da economia dos Estados Unidos no 2T18 foi de surpreendentes +4,1% (anualizado contra o trimestre anterior).** Esse ritmo bastante forte e acima do potencial dificilmente se reproduzirá daqui para a frente. Destacamos também o robusto consumo das famílias, certamente beneficiado pela força do mercado de trabalho. Os dados de confiança seguem em níveis elevados.

A inflação segue em alta, com o CPI cheio atingindo quase 3,0% - fruto da alta dos preços do petróleo, cujo ritmo não deve se mostrar perene. O núcleo do PCE, medida observada mais cautelosamente pelo Fed, segue levemente abaixo de 2,0%, o que deve continuar a autorizar o ritmo gradual de alta de juros no país.



Dado		Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	P/N
<b>Markit Eurozone Manufacturing PMI</b>	✓	<b>02</b>	<b>Jun F</b>	<b>55,0</b>	<b>54,9</b>	
<b>Unemployment Rate</b>	✓	<b>02</b>	<b>May</b>	<b>8,5%</b>	<b>8,4%</b>	<b>P</b>
<b>Retail Sales YoY</b>	✓	<b>03</b>	<b>May</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>N</b>
PPI YoY	✓	03	May	2,7%	3,0%	P
<b>Markit Eurozone Composite PMI</b>	✓	<b>04</b>	<b>Jun F</b>	<b>54,8</b>	<b>54,9</b>	
<b>Markit Eurozone Services PMI</b>	✓	<b>04</b>	<b>Jun F</b>	<b>55,0</b>	<b>55,2</b>	
<b>Markit Eurozone Retail PMI</b>	✓	<b>05</b>	<b>Jun</b>	<b>--</b>	<b>51,8</b>	
Industrial Production WDA YoY	✓	12	May	2,4%	2,4%	
CPI YoY	✓	18	Jun F	2,0%	2,0%	
Construction Output YoY	✓	18	May	--	1,8%	
<b>Markit Eurozone Manufacturing PMI</b>	✓	<b>24</b>	<b>Jul P</b>	<b>54,7</b>	<b>--</b>	
<b>Markit Eurozone Composite PMI</b>	✓	<b>24</b>	<b>Jul P</b>	<b>54,8</b>	<b>54,3</b>	
<b>Markit Eurozone Services PMI</b>	✓	<b>24</b>	<b>Jul P</b>	<b>55,1</b>	<b>54,4</b>	
M3 Money Supply YoY	✓	25	Jun	4,0%	4,4%	
ECB Main Refinancing Rate	✓	26	1/7	0,0%	0,0%	
ECB Deposit Facility Rate	✓	26	1/7	<b>-0,4%</b>	<b>-0,4%</b>	
ECB Marginal Lending Facility	✓	26	1/7	0,3%	0,3%	
Economic Confidence	✓	30	Jul	112,0	112,1	
Business Climate Indicator	✓	30	Jul	1,35	1,29	
Industrial Confidence	✓	30	Jul	6,70	5,80	<b>N</b>
Services Confidence	✓	30	Jul	14,2	15,3	
<b>GDP SA YoY</b>	✓	<b>31</b>	<b>2Q A</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,1%</b>	
CPI Estimate YoY	✓	31	Jul	2,0%	2,1%	
Unemployment Rate	✓	31	Jun	8,3%	8,3%	
<b>CPI Core YoY</b>	✓	<b>31</b>	<b>Jul A</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,1%</b>	
Markit Eurozone Manufacturing PMI		1/8	Jul F	55,1	55,1	

A economia europeia desacelerou seu ritmo no 1S18, em relação ao crescimento no 4T17. Os dados de confiança, em níveis ligeiramente mais baixos, parecem sugerir um ritmo de crescimento para o 2S18 próximo a 2,0% - provavelmente acima de seu potencial. O Banco Central Europeu indicou manter seu plano de interromper o afrouxamento quantitativo até o fim deste ano.

As tensões comerciais entre Europa e Estados Unidos arrefeceram após a visita de Juncker a Washington. Concordaram em trabalhar na direção de zerar as tarifas, barreiras comerciais, e subsídios em bens industriais (ex-autos). Por enquanto, foi o suficiente para interromper planos de elevação de tarifas bilaterais.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	P/N
<b>Caixin China PMI Mfg</b>	01	Jun	51,1	51,0	
<b>Caixin China PMI Composite</b>	03	Jun	--	53,0	
<b>Caixin China PMI Services</b>	03	Jun	52,7	53,9	N
CPI YoY	09	Jun	1,9%	1,9%	
PPI YoY	09	Jun	4,5%	4,7%	N
Trade Balance	13	Jun	\$27.72b	\$41.61b	P
<b>Exports YoY</b>	13	Jun	9,5%	11,3%	P
<b>Imports YoY</b>	13	Jun	21,3%	14,1%	N
<b>IBO GDP YoY</b>	15	2Q	6,7%	6,7%	
<b>Industrial Production YoY</b>	15	Jun	6,5%	6,0%	N
Retail Sales YoY	15	Jun	8,8%	9,0%	P
Fixed Assets Ex Rural YTD YoY	15	Jun	6,0%	6,0%	
Surveyed Jobless Rate	15	Jun	--	4,8%	
Industrial Profits YoY	26	Jun	--	20,0%	P
Composite PMI	30	Jul	--	53,6	
<b>Non-manufacturing PMI</b>	30	Jul	54,9	54,0	
<b>Manufacturing PMI</b>	30	Jul	51,3	51,2	
<b>Caixin China PMI Mfg</b>	31	Jul	50,9	50,8	

Os dados da economia Chinesa vieram em linha, evidenciando uma leve acomodação. **A relação comercial entre China e Estados Unidos deteriorou, com aumento da retórica de elevação de tarifas.** A China, em resposta, ameaça retaliar e vem implementando medidas de estímulo fiscal (queda de impostos) e monetário (queda do CNY e do nível mínimo de reservas dos bancos).

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	P/N
PPI Manufacturing YoY	03	May	--	9,7%	N
Trade Balance Monthly	03	Jun	\$6600m	\$5882m	
Industrial Production YoY	04	May	-9,4%	-6,6%	P
CNI Consumer Confidence	05	Jun	--	98,3	
IBGE Inflation IPCA YoY	06	Jun	4,41%	4,39%	P
Retail Sales YoY	12	May	2,60%	2,70%	P
IBGE Services Sector Volume YoY	13	May	-4,2%	-3,8%	P
Economic Activity YoY	16	May	-2,8%	-2,9%	
CNI Industrial Confidence	19	Jul	--	50,20	
Formal Job Creation Total	20	Jun	55.000	-661	N
Current Account Balance	26	Jun	\$258m	\$435m	
Foreign Direct Investment	26	Jun	\$6000m	\$6533m	
FGV Inflation IGPM YoY	30	Jul	8,20%	8,24%	
Net Debt % GDP	30	Jun	51,10%	51,40%	
CNI Consumer Confidence	30	Jul	--	101,6	
National Unemployment Rate	31	Jun	12,60%	12,40%	
PPI Manufacturing YoY	1/8	Jun	--	11,99%	N
Trade Balance Monthly	1/8	Jul	\$5700m	\$4227m	
CNI Capacity Utilization (SA)	1/8	Jun	76,0%	76,7%	
Selic Rate	1/8	Aug 1	6,50%	6,50%	



---

**Os primeiros dados após a greve dos caminhoneiros evidenciam que a economia parece ter recuperado o ritmo de crescimento anterior.** Impactos na inflação podem ser mais perenes, já que algumas cadeias de alimentos sofreram um impacto mais permanente e ainda não está claro como será a dinâmica de preços de frete pós-tabelamento. Os dados de setor externo permanecem saudáveis, o que foi suficiente para que o BCB interrompesse a intervenção ativa no mercado cambial e mantivesse a taxa Selic em 6,5%.

